

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 50 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde (\*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. **IMPORTANTE** : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : William Balée  
 Endereço : 223 W. 105 St., Apt. 1RW  
 CEP : 10025 Cidade : New York Estado : N.Y. USA  
 Profissão : Antropólogo Há quanto tempo conhece o grupo indígena ? 2 anos  
pesquisa etnológica Atividade exercida junto ao grupo indígena :  
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece  
 melhor ? Xoani, Fé Gurupi (Urutawy), Gurupiuna, Posto Alto  
 Data de preenchimento da ficha : 8 de setembro de 1983

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

Caixa Postal 54.007  
01000 São Paulo SP Brasil

(\*). Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

→ também : Departamento de Antropologia  
 Columbia University  
 New York, N.Y. 10027  
 EUA - USA

NOME DO GRUPO

- 1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : "Urubu"
- 2. Grupo local / Aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): *É Curupí (também chamada Urutay), É uma aldeia. De fato, visitei 13 das 16 aldeias.*
- 3. Outros nomes do grupo : *Ka'apor (auto-denominação)*

LÍNGUA

- 4. Que língua o grupo fala ? *TUPI "pura" na classificação de Nimuendajú*
- 5. Existem no grupo índios que falem português ? *semelhante à língua dos Tupi-tekobabá* Precisar sexo e idade dos que falam português : *sim, existem. 20% dos homens fala um português regional; apenas 10% das mulheres fala um português não-corrente.*
- 6. Que tipo de português falam (Preencher com X) :  
 falam o português regional fluentemente  
 falam o português regional não fluentemente
- 7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : *Sim, todo o grupo fala Ka'apor.*
- 8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas : *Alguns homens que têm trabalhado perto do P.I. Guajá falam um pouco Criolão; outros perto de P.I. Canindé falam um pouco Tembê.*
- 9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ? *Ka'apor*

LOCALIZAÇÃO

- 10. Município : Monção Estado : Maranhão
- 11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.): *Aldeia de Xoani - afluente do alto Turiaçu que se chama Maritirendá; aldeia de Fé Curupí - afluente do alto Turiaçu que se chama Camaleão; Gurupiam - afluente do Curupí. O grupo inteiro se encontra nas bacias dos rios Curupí, Maracóçume e Turiaçu no Estado do MA. A reserva deles situa-se entre latitudes 46° 40' O, 45° 50' O e longitudes 2° 30' S, 3° 14' S.*

11. (cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.): Floresta. Todas as aldeias se localizam na mata densa de terra firme. Todos também ficam perto de pequeno açarapé para água potável.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local). 2ª Gurupí (aldeia) \* - ~~Essa aldeia~~

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino: <u>43</u> <del>43</del> <u>40</u>	Homens Adultos : <u>16</u>
Sexo Feminino : <u>31</u>	Mulheres Adultas : <u>20</u>
Total : <u>71</u>	Crianças Masc. : <u>22</u>
População total do grupo: <u>490</u> pessoas	Crianças Femin. : <u>13</u>
	Total : <u>71</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem? Eu. Como? num recenseamento  
Em que data foi feita a contagem ou estimativa? maio de 1982

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados? Não  
Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

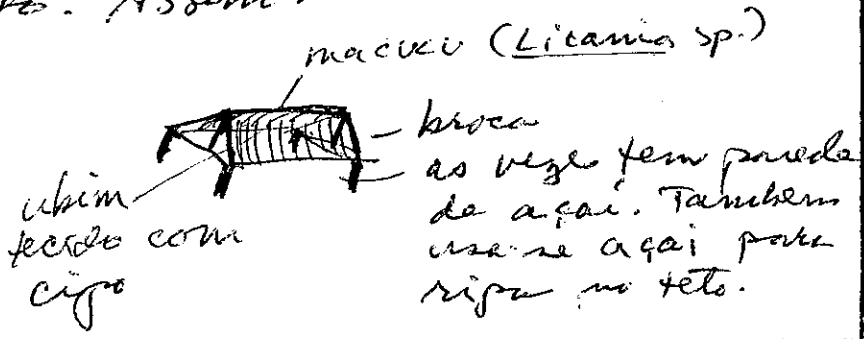
\* Essa aldeia é a maior do grupo. De fato, o número médio de moradores, numa aldeia Ka'apá é apenas 30.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores? *EX*  
 Quais? (Citar total, data e fonte):

1,095 - 1943 - Resenhamento de Miguel Alvo,  
 funcionário do SPI - inédita - encontra-se  
 nos documentos do SPI no Museu do Prédio.  
 750 - 1949 - Darcy Ribeiro "Convívio e  
 contaminações..." *Sociologia* 18 (1): 3-50 -  
 veja pág. 7.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

1. A aldeia não tem organização fixa no sentido de pontos ~~cardinais~~ cardinais. Embora ~~seja~~ *utilidade*.
2. número de casas - Gurupira → 14;  
 Xoani - 7; Zé Gurupi - 14
3. O número médio de moradores por habitação em todos os grupos locais (aldeias) é 4 pessoas. Mas isto não implica neolocalidade na realidade. Cada casa fica por perto de outra casa de parentes. Em geral, a base da residência de grupo residencial é um homem e as irmãs casadas dele que moram em casas próximas.
4. Eles ainda constroem as casas de uma maneira tradicional. Não usam barro como os regionais. Em vez disso usam madeiras da floresta para as colunas, etc. Usam *ubim* (palmeira) para o teto. Assim:



TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc. *Sim. Há três Postos na área*

*indígena: Canindé - que assiste os Ka'após de Tembé da tribo de Gurupí; Alto Turi - que assiste os Ka'após de Tuniço e Parua; Guajá - que assiste aos Guajás das nascentes do Tuniço. O Posto Alto Turi tem prédio ~~de~~ de madeira com telas no teto e concreto no chão. Tem enfermaria. Agora vai ter pequeno hospital com três leitos (comunicação pessoal do chefe de Posto - Fred Spati). Tem dois enfermeiros, um trabalhador braçal (que também serve como motorista de barco) e chefe de Posto. Tem tratorzinho e caminhão pequenos. O Posto tem desenvolvida boa Campanha de tratar de doenças respiratórias com anti-bióticos. O pessoal vai andando em todas as aldeias regularmente, que se localizam em distâncias consideráveis dos Postos. Tem vacinado os índios contra o sarampo. Tem construído estradas entre o povoado de Guajá Grande e Zé Gurupí, entre Zé Gurupí e Posto Guajá, e entre Zé Gurupí e Posto Alto Taripau facilitar o caminho na época da seca (setembro, outubro, novembro). Tem instalado escola na aldeia de Zé Gurupí com professora e trabalhador braçal. O pessoal agora vai começar projeto grande entre os Ka'após*

*a respeito do cultivo de arroz. Tem recebido US \$ 20,000.00 da FUNAI para derrubar mata e plantar 60 hectares em arroz. Os Ka'após de Zé Gurupí e Maracá vão cultivar e vender o produto para receber machados, facas, roupa, Kerene, e outros.*

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

O ~~posto~~ Posto Alto Turí foi criado em 1975. Em 1981-82 construiu-se novo prédio com participação dos índios. Pessoas de fora não participaram. A FUNAI paga os índios também na construção de estradas e na limpeza delas bem como na construção da escola. Os índios são pagados na manutenção da área ao redor do posto, quicizes, na limpeza. O chefe do Posto Alto Turí sempre quer envolver apenas os índios nas tarefas ao redor da área indígena para que eles fiquem mais entendidos diante à civilização.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Os índios de Zé Anrupi começaram da iniciativa própria deles, no cultivo de arroz em 1982. <sup>Em já tem</sup> ~~tem~~ saído da área antes da safra. Eles consideram o arroz nem como fonte de alimento (para este fim cultivam a mandioca) mas sim como fonte de riqueza para trocar com a FUNAI e os regionais. Eles querem receber as nossas coisas industriais como material de aço, espingardas, rifles, roupas, sal, tabaco, fósforo, rádios, pilhas, perfumes, etc. (A lista infelizmente não tem fim.)

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? ( ) Sim (X) Não *Tinha com SIL até 1977.*

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ( ) Não (X) Sim. Como ?

*COLONE (Companhia de Colonização do Nordeste)  
Deu verbas para limpeza do piquê de demarcação <sup>em 1982.</sup> A COLONE fica nas terras do leste da reserva. Tem 939,000 hectares para o uso de colonos em núcleos, embora a maior parte dos moradores são posseiros sem ligação alguma com a COLONE. COLONE tem verba do governo (SUBENE), de bancos em Londres e do Banco Mundial. Em 1972 recebeu porção da reserva indígena (50,000 ha) na área do Rio Paruá por causa de erros de*

*survey, feitos por FUNAI, que deixou três aldeias Ka'apor fora da reserva. Apenas uma ficou ~~na~~ lá - não sei se agora tenha ~~se~~ mudado para o interior da reserva.*

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escolar(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

*Há. Tem uma escola no Camindê (Posto) e uma no Zé Gurupi (aldeia). A escola em Zé Gurupi tem mesas, quadro negro, cadernos, lápis, ~~etc.~~ Fica numa grande casa no estilo dos índios, porque os índios a construíram.*

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

*Há escola desde 1978. Foi por iniciativa da Delegacia Regional - MA 6ª DR.*

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( ) Sim (X) Não. Onde ?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

*Mulher brasileira de São Luís; não tem ainda índios monitores, devido ao fato que a escola é ~~quase~~ nova na área.*

- Horário de funcionamento : *8:00 - 10:00 de manhã e 5 dias por semana para as crianças; 7:00 - 9:00 de noite ~~para~~ <sup>seis dias por semana</sup> adultos para os adultos.*

- Continuidade do funcionamento :

*Funciona continuamente.*

*Os índios gostam muito da professora (Dona Rosinha) que realmente gosta deles. Os índios assistem a escola com regularidade e claramente querem aprender ler e escrever. É coisa bonita.*

*das seis a formação dela - não são monitores*



(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue? *Bilingue - mas os Índios apenas estudam a língua dele.*  
- numero aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)

*50*

- qual as matérias ensinadas? *A professora usa as cartilhas dos ~~guiracionários~~ ~~James e Kiyoko Kakumasa~~ do SIL para ensinar a língua Ka'após (no sentido - claro-de ler e escrever, ~~nem~~ falar).*

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram? *Não sei*  
Ocorreu alguma complicação nestes partos? Não ( ) Sim (  )

O que? *Abortos são frequentes entre estes Índios.*

29. Onde são feitos os partos? Hospital ( ) Domicilio (  ) Outro ( )  
Especifique.....

- Quem faz os partos? (  ) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança). *irmãs e mãe da mãe - às vezes marido ajudado.*  
( ) Médico  
( ) Atendente  
( ) Outros (Especificar):.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade? ( ) Não (  ) Sim  
Como? *Evitam o coito no período depois do parto, por um ou dois anos. Tem ervas para abortar também.*

Praticam o infanticídio? ( ) Não (  ) Sim; Quando? *Quando a criança tenha defeito físico como falta de peso, pernas etc.*

31. Até que idade as crianças mamam no peito? *3 anos*

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram? *Não sei*

- Tiveram assistência médica antes da morte? ( ) Não (  ) Sim

- Quem a prestou? .....

- De que morreram estas pessoas e que idade tinham?

- Quais as causas de morte mais frequentes? *Infeções respiratórias*

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?

*gripe, malária*

Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

*gripe, malária, hepatite, T.B.*

*Deve consultar chefe de posto em maio de 1982*

*Sífilis (congenita ou seja neurológica) existe em aproximadamente 35% da população, parece ser de origem antiga. As sintomas não são agudas.*

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? ( ) Não (  ) Sim *- equipe volante*  
 Que formação tem ? *O médico da FUNAI (6º DR) visita todas as aldeias duas vezes por ano. Sua formação*  
 Há quanto tempo trabalha na área ? *3 anos...* Quem paga ? *FUNAI - 6º DR*

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? ( ) Não (  ) Sim  
 Com que frequência ? *Dois ou três vezes por ano...*  
 Como é o seu relacionamento com a população ? *Muito bom*

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? ( ) Não (  ) Sim  
 Especifique *Um médico de COLONE (Dr. Ordóñez) visita aldeias em 1980 para combater a existência de sífilis.*

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?  
*Por volta de cinco*

- Para que hospitais foram encaminhados ? *São Luís*

- Quais foram os diagnósticos feitos ? *T.B. outros não foram diagnosticados com qualquer doença*

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)  
 Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
( ) Sabin para poliomielite	→ Não sei	(consultar chefe do Posto)
( ) BCG para tuberculose	→ Não sei	"
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	1977 (?)	Fred Spati (chefe do Posto)
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Sarampo	"	Fred Spati
( ) Anti-variólica	→ Não sei	

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? *200 até maio*

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(  ) Sim ( ) Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? ( ) Não ( ) Sim. Como é o modelo ?  
*Não sei*

36. Existe água potável em abundância ? ( ) Não (  ) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (  ) Não ( ) Fossa ( ) Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? ( ) Não (  ) Sim  
 Quantas vezes ? *Dois vezes por ano - através da SUCAM - os índios não gostam disso.*

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- Analgésicos
- Antibióticos
- Antifúngicos
- Antihistamínicos
- Alcool
- Vermífugos
- Material curativo
- Outros - Especificar :.....

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? *Não sei*.....

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? ( ) Não ( )

Sim . Quem administra os medicamentos ? *O.S. enfermeiros*.....

39. Existe pajé ou xamã atuante ? ( ) não  Sim *Apenas no aldeia de Zé Gurepi*

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ? *Ele trata de febris de malária e dores locais. Também problemas de tubus que não foram observados pelo paciente. Fuma tabaco sobre o doente;*

*canta e dança; fica sem consciência no sono; extraí o líquido invisível.*

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ? *E. P. ex. Branco pode comer qualquer comida, mas o índio limita a dieta às comidas aceitáveis de acordo com os tabus de tabus.*

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ? *Muito boa - Eles*.....

*se respeitam e cooperam no sentido de não interferir no trabalho de outro.*

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

*A frequência de defaut mortalidade infantil é muito alta (por volta de 40%). Quer dizer crianças entre 0 e 3 anos de idade. O problema exige levantamento e estudo intensivo por médicos especialistas.*

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas de aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações)

O grupo total tem reserva demarcada e afirmada por decreto presidencial de 538,000 ha. Cada aldeia usa área ao redor de 5 Km. para a maior parte de atividades de agricultura e caça e pesca. Mas também usam área até 12 Km. ao redor da aldeia, <sup>mas</sup> em menor com menor frequência.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

- |  |                 |
|--|-----------------|
|  | <u>Extensão</u> |
| <input type="checkbox"/> Sem nenhuma providencia         |                 |
| <input type="checkbox"/> Interditada                     |                 |
| <input type="checkbox"/> Delimitada                      |                 |
| <input type="checkbox"/> Demarcada parcialmente          |                 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Demarcada totalmente | 530,525 ha      |

(Obs.: No caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)  
 Não sei o número. Decreto presidencial em novembro 1982. Demarcada em 1977-78 pela FUNAI.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

1872-1878 - eles entram permanentemente na área abrangida pelo Rio Gurupi, Maracáçuna, Parú e Tuiuçú, fugindo de perseguições das tropas militares nas bacias do Guamá e Piria no Estado do Pará.

1878-1928 - Houveram hostilidades entre os regionais e os Ka'após. Oka'após fizeram correrias nos povoados para buscar material de aço - machados, etc. Os regionais também atacaram as aldeias, mas os Ka'após mantoveram a integridade territorial.

1929-1982 <sup>pacificação por funcionários da SPI</sup> Depopulação foi enorme por causa

de sarampo e gripe. A frente de expansão entra na área em 1959 através da SUDENE. Estrada para o leste da reserva atual foi asfaltada em 1972 destruindo roças e áreas de caça dos Ka'após em direção

42. (cont.)

do Paruá. Extratores de madeira, lavadores e outros destruíram a floresta nessa região causando a realocização umas três vezes dessas aldeias, fugindo para o Oeste, onde ainda existem mata. A demarcação só retardou a invasão dos brancos em 1978, mas ainda há problemas.

43. A área indígena esta invadida, intrusada? ( ) Não (x) Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão:

A invasão é de um tipo parcial e intermitente. Possiões e colonos (do COLONE - braço da SODEDE) entram na área às vezes para caçar e pescar. Recentemente (1981-82) houve tentativas pela parte de vários possiões, colonos até grileiros (!) para derrubar mata e plantar roças dentro da própria reserva, perto das áreas do ① Iguaçu do Rola (baixa do R. Turiaçu), ② P.I. Guajá (nascentes do R. Turiaçu) e ③ a na área do Paruá. Essa área é invadida com apenas três postos com pessoal insuficiente para patrulhar a área continuamente à pé. É preciso iniciar vôos regulares (cada 4 meses) acima dos limites da reserva para constatar incursões e aí chamar a polícia federal com a qual a FUNAI tem acordo.

Infelizmente o possião é desprezado - é "empurrado" pelas forças de guerrilha e pobreza através o patrião. Sempre deixa terra para buscar mais mata. O problema não é ecológico mas sim, sócioeconômico.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Não. O índio não gosta do invasor, mas devido ao fato que os posseiros tem população densidade de 4 pessoas/Km<sup>2</sup> e os índios apenas 0.2 pessoas/Km<sup>2</sup>, eles não podem defender a terra adequadamente. Arriscam a perda de terra e vidas se eles brigarem com os posseiros. Então evitam tais conflitos e não preveem a entrada de pessoas não-autorizadas. Por outro lado, nenhum índio Ka'apor mora fora da reserva com posseiros - eles sabem que a mata deles é o melhor ambiente.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

- Colonização
- Mineração - Projeto Karajás fica 30 Km para o sul da reserva
- Agricultura
- Pecuária
- Outros (especificar) :
- Extrativismo vegetal e animal
- Estradas
- Energia (Hidroelétricas)

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

COLONE SUDENE - começou em 1959 na área.  
COLONE - em 1972 - agricultura pecuária crédito rural, hospital, facilidades educacionais. Funciona como INCRA na Amazônia. Tem US \$ 120.000.000,00 em recursos. Colonos são do Nordeste.

Estrada - BR-316 - completada em 1974. Fica para o leste da reserva. No passado, aldeias Ka'apor existiram no outro lado da estrada atual.

Extrativismo - de madeira por parte de indivíduos fugidos de outros estados. Usaramerras de colonos e posseiros com auxílio de pistoleiros. São de Pernambuco e São Paulo.

Todos estes projetos afetaram os Ka'apor que fugiram e abandonaram terras.

46. (cont.)

O problema do quilombo apacereba muito as situações de terras perto da reserva. O posseiro perde terra para um quilombo e aí quer tomar conta de terras indígenas. É preciso e urgente de ~~sempre~~ tirar todos os latifundiários fora da área da COLONE. Infelizmente estes latifundiários tem grandes recursos. Já ~~ganham~~ falsificaram títulos à terra e compareceram magistrados para dependa as ações deles contra a COLONE. Será feito sem lei assin.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

Igarapé Grande - ~~100~~<sup>200</sup> pessoas; posseiros existe 12 km para o ~~sul~~ leste da aldeia de Zé Ourupi. Os índios vão lá para trocar café e artesanato, recebendo sal, kerosene, pilhas, espingardas, tabaco, etc. ~~Nem~~ todos vão. A frequência é mais ou menos duas vezes por mês. Lá tem apenas casas de barra, umas três comerciantes pequenos. A estrada é apenas pique, não carroçável na estação de chuva. Vai mais 30 km. para Zé Doca (pop. 12,000) ~~onde~~ no BR-316 ~~acende~~ km ~~do~~ Rodoviário, Muitos comerciantes, cinema, restaurantes, etc. O escritório regional da COLONE localiza-se aqui. De vez em quando - na estação de seca - um índio vai lá para trocar.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

As relações entre as aldeias não são constantes, mais também não são hostis. Todos são aparentados através de "sangue" e especialmente por causa do casamento de primos cruzados, qual é tradicional. Famílias individuais visitam parentes em outras aldeias no ~~verno~~ época da seca. Na cerimônia de dar nomes para as crianças, muitas pessoas de várias aldeias assistem.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Até o ano 1975 havia correrias contra os índios Guajá que entraram no Alto Turiaçu. Duas aldeias Ka'apo mudaram de lugar por causa de medo destes índios nômades. Com a pacificação dos Guajá pela FUNAI, as guerras não ~~continuaram~~ <sup>são pacíficas e amigáveis entre si.</sup> continuaram. Apenas ~~duas~~ <sup>três</sup> Ka'apo são casados fora da tribo, com indivíduos das tribos Guajá, Tembê e Tembêhara. Os índios do Gurupi visitam frequentemente os Tembê. <sup>As visitas</sup> são amigáveis.



SUBSISTENCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):

- (2) Caça (3) Pesca (4) Coleta (1) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

- ① mandioca ② mandioca doce ③ cará ④ banana  
⑤ arroz (recentemente) ⑥ cana ⑦ flecha [ "arrow cane" ]

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

- ① surubim ② paku ③ piranha ④ acará ⑤ jeju

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

- ① açai ② bacaba ③ bacuri ④ cupuaçu  
⑤ madeiras e palmeira para construção

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importância:

- ① caititu ② paca ③ veado ④ cutia ⑤ jaboti

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância:

- ① tarraran (tacaça) ② arco e flecha  
③ colar de sementes ④ pulseira de penas

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

1. mandioca - produto principal. Homens derrubam mata e plantam os galhos. Mulheres e homens (quer dizer famílias nucleares) fazem a safra. Colocam no igarapé. Tiram a pele. Mulheres geralmente processam as raízes no tipiti. Ai colocam na panela de cobre e assam para produzir farinha d'água (U' em Ka'apó). Tudo é consumido pelo grupo próprio.

2. Caça - quase tudo é consumido pelo grupo próprio. Caçam com espingarda ou arco e flecha. Todos os homens tem arco e flecha porque frequentemente faltam pólvora. É ai geral o homem caça sozinho ou com a mulher dele. Caçam muito nas capoeiras onde

encontram veado, paca, cutia, tatu, porcos bravos e outros. 28% da caça vem apenas das capoeiras qual é porcentagem

56. (cont.)

enorme em vista da área total usada ~~na~~ para caçar. Também caçam perto de aguadas na época da seca e ao redor de árvores frutificando como aqui em julho e agosto, bacaba em novembro, bacuri em março, etc. Usam cães às vezes, mas estes são fracos e ineficientes geralmente. Nem sempre precisa de flecha ou arma de fogo. Freqüentemente cavam para achar tatu, cutias e pacas e matam com facão.

57. Do(s) produto(s) principal(is) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários?

A comercialização do artesanato (o produto principal nas trocas) vai através do funcionário da FUNAI (chefe do Posto) que transporta para São Luís. Vende para a FUNAI. Então compra coisas no mercado para lotogrear a cantina do Posto.

Às vezes os moradores de Zé Burupi vendem peles (de maracujá ~~e outras~~) para os posseiros — ou trocam por coisa de menor valor, como pedaço de tabaco. Vendem também carne de caça para os regionais mas nem freqüentemente. Apenas alguns entendem os princípios da divisibilidade de dinheiro. Em geral conhecem ~~as~~ denominações de moeda pelo cor. Os regionais enganam os índios freqüentemente nas trocas.

O regional considera o índio de ponto de vista etnocêntrico o índio é chamado "ladrão", "sem vergonha" e "preguiçoso".

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

No passado alguns jovens trabalharam em mão de obra durante a época da safra de arroz dos regionais. Não foram muitos - por volta de dez na faixa de 18-25 anos de idade. Com a atualização de muitos projetos da FUNAI em que os índios foram empregados este serviço para fora não existia durante muito tempo no campo.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

Sim. O problema diz respeito à organização social do grupo. Em geral, a unidade de produção e consumo é a família nuclear - tem sua roça, sua casa própria, etc. é caça sozinha; come sozinha de modo geral. A FUNAI quer que eles entrem na economia regional através da produção de arroz, o maior produto dos regionais. Mas o cultivo de arroz exige maior número de ~~coltivadores~~ trabalhadores do que a mandioca, especialmente durante a safra. Uma família nuclear de quatro pessoas pode ser suficiente em si na produção de mandioca; mas não é suficiente para o cultivo de arroz. É possível que o cultivo de arroz para fins comerciais possa causar alguns efeitos negativos para entrar pelo campo, tendo como resultado a existência de "patões" e "freqüentes" dentro do próprio grupo, que

Obrigado pela colaboração !

agora é egalitariano no sentido sociopolítico. Se os Ka'apor precisarem de nossos produtos industriais e se a FUNAI quiser realmente proteger e conservar a cultura Ka'apor, parece-me muito

mais lógico para orientar os  
Ka'apor à venda de um produto  
tradicional, mandioca, que uma  
família possa produzir em  
abundância sem risco de tornar-se  
nova espécie de posseiro ou regional.

William Balée

New York City, 08 de setembro de 1983

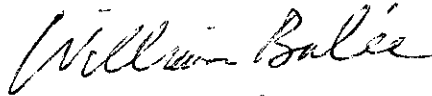
Caro Leitor,

Espero que estas informações sobre os índios Ka'apor não cheguem muito atrasadas para os seus fins. Espero também que meu português fôr inteligível.

Como posso receber cópias dos seus volumes e fichas de grupos indígenas no Brasil? Gostaria de comprar alguns destes se fôr possível.

Se precisar de mais dados sobre os Ka'apor estou disposto de os promover.

Atenciosamente,



William Balée

PS. Minha tese de doutoramento (em Columbia University) será aproveitável logo no ano que vem. Diz respeito a persistência cultural dos índios Ka'apor.

